

LANCE

GINÁSIO KOSMO



Qualidade e Inovação para um corpo Saudável

28 de Janeiro de 2005 - Parte integrante do jornal A Semana 698



**Artistas marciais
preparam show no Sal**

Pág. 3

ANDEBOL E BASQUETEBOL EM S. ANTÃO

HORA DE RELANÇAR AS MODALIDADES

Pág. 3



REGIONAIS DE FUTEBOL

**Sporting e Botafogo
destacam-se na frente**

Pág. 2

REGIONAIS DE FUTEBOL

As equipas do Sporting da Praia e do Botafogo foram os grandes destaques do passado fim-de-semana futebolístico ao derrotarem os arqui-rivais da Académica e dos Vulcânicos, respectivamente. O super Sporting assumiu mesmo a liderança isolada do regional de Santiago Sul, enquanto o Botafogo vai dando às cartas no campeonato da ilha do Vulcão.

SPORTING E BOTAFOGO destacam-se na frente

O Sporting assumiu-se, em definitivo, como o principal candidato ao título no regional de Santiago Sul, após derrotar o concorrente directo - a Académica - por duas bolas a uma. Os leões comandam agora o campeonato da maior região desportiva do arquipélago com nove pontos, mais três do que a Académica, os Travaadores, o Delta e o Boavista.

No Fogo, o Botafogo goleou os Vulcânicos por 4-1, demonstrando argumentos suficientes para reivindicar o estatuto de favorito no regional daquela ilha. O "Bota" lidera com dez pontos, mas é seguido de perto por Spartak, que ao derrotar o Juventude neste fim-de-semana alcançou os nove pontos. A Académica de São Filipe, que empatou a uma bola com o Cutelinho dos Mosteiros, ocupa a ter-

ceira posição com seis pontos.

Neste fim-de-semana, a equipa do Sal-Rei da Boa Vista provou também que, apesar dos problemas organizativos no futebol na ilha das dunas, continua a ser uma das melhores equipas do futebol cabo-verdiano. É que aquela equipa, campeã nacional em título, foi à ilha do Sal vencer o "torneio dos encarnados" ante o Mindelense de São Vicente, Santa Maria da Ilha do aeroporto e a Ultramarina de São Nicolau.

Com o jovem avançado Roni em grande - marcou quatro golos em três partidas - os "encarnados" da Boa Vista alcançaram sete pontos nessa competição, fruto das vitórias sobre Santa Maria e Mindelense - ambas por duas bolas a uma - e do empate a um golo com a Ultramarina.

O Mindelense ficou na segunda posição com três pontos, seguido por Santa Maria (3) e Ultramarina (1).

E na zona norte de Santo Antão, o Paulense assumiu a liderança do torneio de abertura daquela região desportiva ao golear o Solpontense por 4-1. Os "encarnados" do Paul, que empataram na primeira jornada da prova a um golo com o Rosariense, soma quatro pontos, mais um do que o Foguetões.

JAM



EQUIPA DE SINAGOGA

Entre os "grandes" de cabeça erguida

Recém-chegada ao grupo de clubes de futebol federados em Santo Antão, a equipa de Sinagoga começa a demonstrar espírito competitivo e a arrastar alguns adeptos para o estádio João Serra. De resto, nessa curta estada entre os "grandes", o clube daquele povoado piscatório da Ribeira Grande já conquistou a taça do dia daquele Município e vai impondo respeito aos adversários.

Com a garra que caracteriza os moradores da zona onde é oriundo, o "team" verde-e-preto surpreende pelo modo destemido com que enfrenta os adversários, mais experientes nas lides do futebol federado. No jogo de sábado passado, ante o "histórico" Rosariense, a equipa orientada pelo Manuel do Rosário — Caisa — fez jus, uma vez mais, a essa sua imagem de marca. É que, apesar de ainda na primeira parte, o árbitro do encontro ter expulsado Todja — jogador chave tanto na orientação defensiva como na ofensiva da equipa -, o Sinagoga criou boas oportunidades de golo, marcou primeiro e só consentiu o empate no fim da partida, quando jogava apenas com nove jogadores por causa de uma nova expulsão.

A equipa averbou o seu primeiro ponto no torneio de abertura do regional de futebol da zona norte de Santo Antão, mas



Os "grandes" que se cuidem

ficou evidente que os jogadores precisam melhorar o comportamento em campo para não prejudicarem o conjunto. Aliás, o próprio técnico de Sinagoga sublinhou essa observação numa entrevista concedida ao LANCE no final do encontro, na qual reiterou que os seus pupilos "não têm cumprido as orientações da equipa técnica, no que diz respeito ao capítulo disciplinar".

Indisciplina à parte, aquele clube parece disposto a causar dissabores aos ditos grandes da região norte da ilha Santo Antão. E, ainda que não possua jogadores com enorme traquejo técnico, vislumbra-se na equipa algum potencial para disputar taco-a-taco com as adversárias: tem uma defesa bem comanda-

da por Julião — que, na falta de mobilidade, utiliza o bom sentido posicional como trunfo —, os médios jogam com garra e, de quando em vez, juntam-se aos avançados em contra-ataques perigosos.

De todo o modo, como seria de esperar numa equipa que se estreia nas provas oficiais e oriunda de um pequeno povoado, o plantel parece curto para enfrentar um campeonato regional em que punições disciplinares são frequentes. Nota-se, outrossim, que os avançados de Sinagoga "pecam" muito na hora de atirar à baliza contrária e, ao que tudo indica, há

poucas opções para aquele sector.

Mas, se faltam craques à equipa, sobra entusiasmo e desejo de vencer. O técnico já avisou mesmo que, após ganhar a taça do Município da Ribeira Grande, ambiciona triunfar no torneio de abertura e no campeonato regional. Esta seria, de resto, a forma da equipa agradecer e retribuir o esforço que Feliciano do Rosário, presidente do clube verde-e-preto, e outros moradores de Sinagoga fazem para garantir o "básico" aos jogadores.

Os dados estão lançados, agora resta saber se os jovens jogadores de Sinagoga vão suportar a pressão das outras equipas mais maduras.

João Almeida Medina

ARTISTAS MARCIAIS PREPARAM SHOW PARA SAL

Alunos da escola norte-americana Boston Taekwondo poderão apresentar um espectáculo de artes marciais na ilha do Sal, entre Julho e Agosto deste ano. O dojo, dirigido pelos irmãos Jota e Ricardo Rosa, pretende trazer um grupo dos melhores praticantes desse estilo para Cabo Verde, com a intenção de fortalecer a relação entre a diáspora e o país mas igualmente com o objectivo de estimular o conhecimento e a prática das artes marciais no arquipélago.

TAEKWONDO E MORABEZA



Sensei Jota Rosa (à esquerda) acompanhado do sensei Zeca Calasans

Entre os elementos que poderão integrar o espectáculo, destacam-se os nomes do atleta olímpico Fredson Gomes, Ricardo e Jota Rosa, Nate, Andrade, Nelson Fernandes, Joseph Soares e Eric, este último um exímio executante do Taekwondo e cujas técnicas foram integradas em jogos de videogame.

“Os contactos com a Câmara do Sal estão a avançar e esperamos fazer um encontro com o pelouro dos Desportos no dia 15 de Fevereiro para discutirmos alguns detalhes”, explica Jota Rosa, sensei da referida escola e que já integrou outras equipas de espectáculo de artes marciais que estiveram nas cidades da Praia e do Mindelo, em 1998. Recorde-se que, na altura, vieram nomes sonantes como o campeão mundial Emanuel Bettencourt, Pedro Xavier e o professor Djô Pina.

“A experiência tem sido estimulante nesse campo de intercâmbios, tanto é que ficamos ansiosos por regressar a Cabo Verde. Muitos de nós têm o tempo super ocupado por isso não é tão simples organizarmos uma deslocação”, in-

forma Jota, que está neste momento em São Vicente a preparar o seu doutoramento na área de Instrução e Desenvolvimento de Currículo, no sector do Ensino. A sua presença na cidade do Mindelo começou a ser notada pelas escolas que já lhe formularam convites para intercâmbio de experiência, algo que aceitou com “todo o agrado”.

Aliás, um dos aspectos que Jota gostaria de ver resolvido em Cabo Verde é o tipo de relacionamento entre as diversas escolas de artes marciais. Além da união institucional, acredita que a eliminação de determinadas barreiras terá como resultado o desenvolvimento técnico dos artistas marciais. “O aumento da nossa capacidade técnica advém tanto do treino metódico como da competição. Ora, existem poucas escolas em Cabo Verde e pouca competição, mais um motivo para que os professores tomem a iniciativa de eliminar o vazio entre as escolas, porque isso pode trazer benefícios para os alunos”, exprime este praticante do taekwondo, que tem vindo a participar em vários campeonatos - Opens - nos Estados Unidos.

A especialidade de Jota Rosa é o kata com armas, que entrou para o mundo das artes

marciais em 1980. Fez a sua estreia no karaté com o estilo Uechi-ryu - sistema de Okinawa -, tendo alcançado o cinto negro. Porém, viria a saltar para o Taekwondo, influenciado pelo colega Pedro Xavier, que o levou a visitar a escola do mestre Djô Pina. “Optei pelo Taekwondo porque senti que se adapta melhor à minha personalidade”, afirma Jota Rosa, que acabaria por atingir a graduação de terceiro dan e tornar-se também instrutor no Boston Taekwondo, uma escola fundada por ele e o irmão Ricardo Rosa.

Ao longo da sua carreira, Jota participou em várias competições a nível do kata com armas verdadeiras. Tornou-se campeão dos campeões no Open de Boston, em 1995, venceu o Grand State Open, em '97, e ganhou duas medalhas de ouro na Batalha de Atlanta.

“Foram provas difíceis. Os meus adversários tinham um nível tão elevado que foi maior a honra de ser sagrado vencedor nessas competições”, comenta este instrutor, que chegou a viajar durante vinte e três horas só para poder competir na Batalha de Atlanta.

Kim-Zé Brito

Académica e Corinthians, os vencedores

As equipas da Académica e do Corinthians estão a apresentar um andebol garrido, neste início de época. As duas formações venceram a Taça de S. Vicente, respectivamente nos escalões seniores feminino e masculino, e estão também a liderar as classificações no Torneio de Abertura, que sofreu um interregno a meio caminho, para permitir a disputa da referida Taça. Entretanto, a “Abertura” prossegue a partir deste final de semana, no polidesportivo de Monte Sossego.

A disputa da Taça de São Vicente registou alguns episódios caricatos, nomeadamente a repetição de um jogo entre as formações femininas da Académica e do Batuque e a interrupção da final masculina, a 25 minutos do tempo complementar, devido a um corte de energia. Isto numa altura em que o Corinthians venciu o Batuque por cinco bolas de diferença no placar.

Quanto à repetição do encontro entre as rivais Micá e Batuque, deveu-se a um erro de arbitragem e que penalizou a formação axadrezada. A equipa técnica da associação regional deu razão ao protesto apresentado pelo Batuque, o que determinou a realização de um segundo jogo.

E mais uma vez, a história foi a mesma: o Batuque começou por desenvolver um jogo estruturado na primeira metade e deixou o ânimo cair aos pés da Académica, na segunda parte. Quando tudo apontava para uma vitória folgada das axadrezadas, que chegaram ao intervalo com uma margem folgada de golos, o jogo mudou de rumo. Mesmo sem a prestação da atacante Marízia, que abandonou a partida devido a uma lesão muscular, a Micá conseguiu igualar o placar e vencer por uma bola, para desalento do treinador do Batuque. Enfim, uma partida recheada de emoção, tecnicamente disputada no campo e nos bancos.

A nível masculino, o Corinthians e o Batuque tiveram de disputar os 25 minutos do tempo complementar, no passado domingo. A jogar na ofensiva, o Batuque conseguiu empatar a partida a 27 golos, obrigando o seu adversário a ir para o prolongamento. O resultado final seria, no entanto, favorável aos corinthianos, que venceram o embate contra os campeões regionais por 33 a 31. Trata-se da segunda derrota imposta aos axadrezados pelo Corinthians, esta época.

Assim, a Taça de São Vicente ficou nas mãos dos rapazes do Corinthians e das meninas da Académica, que venceram as atletas do Desportivo de São Vicente no jogo da final, após derrotarem o Batuque, nas meias-finais.

KzB



ANDEBOL E BASQUETEBOL EM S. ANTÃO

Hora de relançar as modalidades

Ex-praticantes de andebol e basquetebol dos três concelhos de Santo Antão formaram uma associação, cujo propósito imediato é relançar as duas modalidades na ilha das montanhas.

Da assembleia constituinte, que teve lugar na semana passada, alguns dirigentes saíram mesmo com o compromisso de formar equipas para que se possa provas regionais já a partir de Fevereiro ou Março.

A julgar pela boa vontade demonstrada na hora de formalizar a Associação de Andebol e Basquetebol de Santo Antão, prevê-se que, a partir de agora, as duas modalidades venham desabrochar de vez. E para alcançar tal objectivo, a presidente eleita daquela entidade desportiva, Liana Delgado, deixou claro que é preciso incentivar as pessoas, principalmente as mais jovens, a praticarem as duas modalidades de modo a que os técnicos tenham potencial humano disponível para formar boas equipas.

Um raciocínio simples para reiterar

que é hora de começar do zero, já que ao longo dos últimos anos, salvo uma ou outra iniciativa esporádica, as duas modalidades tiveram paralisadas em Santo Antão. Neste momento, em que se relança o andebol e o basket, os antigos praticantes dessas modalidades são chamados, inclusive, a dar o seu contributo não só no incentivo aos jovens, como também para participarem de forma activa nas escolas de formação que podem servir de viveiros às equipas.

Na verdade, os dirigentes da associação têm uma tarefa árdua pela frente, pois

até alguns “meios básicos”, nomeadamente tabelas de basquetebol, terão de arranjar. É necessário, portanto, encontrar parcerias para suprir essas dificuldades e depois pensar em saltos mais altos.

De todo o modo, ficou assente na assembleia constituinte que os dirigentes dos três concelhos de Santo Antão deveriam formar equipas para que comecem a competir, dentro de um a dois meses. E se tudo correr como planeado, a ilha terá representantes nas competições seniores nacionais dessas modalidades.

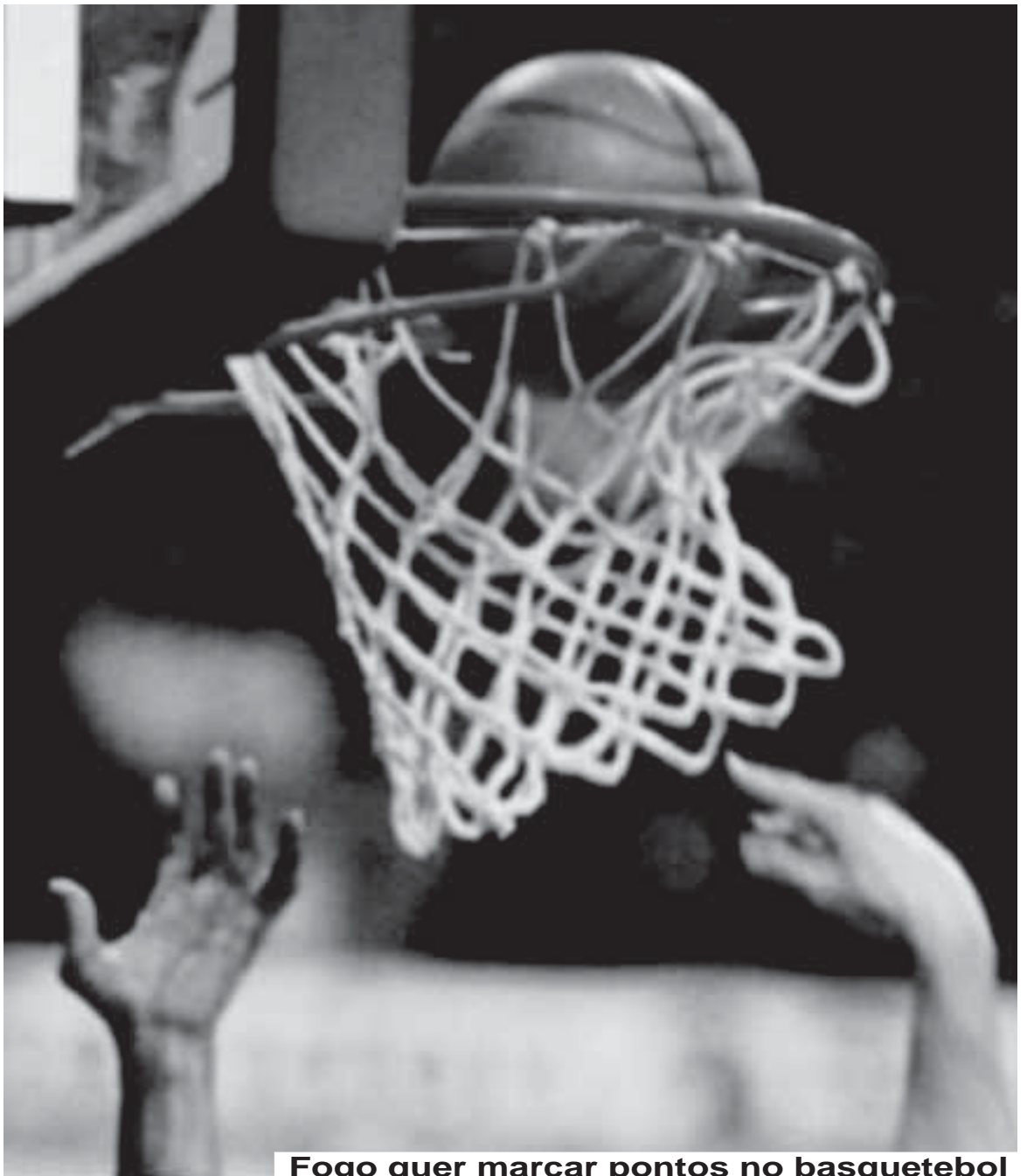
JAM



A realização do torneio de abertura marca o início da época 2004/2005 em basquetebol masculino na ilha do Fogo.

O arranque acontece este fim-de-semana e traz como novidade a disputa, em paralelo, das provas a nível sénior e júnior. As equipas de Bila-Baixo e do Botafogo abrem a jornada na categoria sénior, enquanto as equipas do Liceu de São Filipe e do Lém medem forças no escalão júnior. A equipa sénior de Lém e a formação júnior de Bila-Baixo ficam de fora da primeira ronda.

Por: JOSÉ HENRIQUE BARBOSA



Fogo quer marcar pontos no basquetebol

Regional de basquete arranca no Fogo

O torneio de abertura de basquetebol vai ser disputado no sistema de todos contra todos, a uma só volta - em caso de igualdade pontual entre as formações participantes serão realizados pelo menos dois jogos para apurar a equipa campeã.

O certame vai contar com três equipas por cada escalão. Nos juniores jogam as equipas do Liceu de São Filipe, Lém e Bila-Baixo, enquanto o escalão sénior terá a participação das formações de Bila-Baixo, Lém e Botafogo. De salientar que o número de equipas pode vir a aumentar com o início do campeonato regional, tanto para a categoria sénior como para os juniores. É que vários são os clubes que já manifestaram o seu desejo de participar na prova máxima do basquetebol fogueense — são os casos da Académica e do Botafogo.

Segundo o presidente da Associação Regional de Basquetebol do Fogo (ARBF), José Monteiro, uma ou duas equipas poderão engrossar o leque dos times já inscritos, reforçando, assim, a qualidade e a competitividade do basquetebol praticado na ilha.

Monteiro encara, por isso, com optimismo a nova época basquetebolística no Fogo, tendo em conta a existência de “**condições satisfatórias**”, com destaque para o recém-remodelado polidesportivo Simão Mendes, agora com dois campos.

Destaques também para o Plano de Actividades da ARBF para a temporada 2004/2005, já aprovado. Isto numa altura em que a associação negocia com a ASA, Telecom e Câmara Municipal de São Filipe a realização de diversos torneios, por exemplo, para as festas do Dia do Município de São Filipe.

O torneio da ASA, que também consta das actividades da Associação para a presente época, está marcado para os dias 13 e 16 de Fevereiro, o da Telecom para 5 a 13 de Março, enquanto o torneio do Município de São Filipe acontecerá entre os dias 16 e 26 de Abril. A realização desses eventos facilitaria a angariação de fundos para apoiar os clubes com materiais desportivos como é caso de uniformes, bolas e cones, entre outros.

Mas nem tudo são rosas. Um dos problemas que pode atrapalhar a nova época

é a falta de árbitros. De acordo com o José Monteiro, a associação neste momento dispõe de dois árbitros que podem apitar os jogos do escalão sénior, mas para a categoria dos juniores só um deles pode actuar porque o outro é dirigente de uma das equipas envolvidas na prova. Para contornar esta dificuldade, Monteiro admite que é preciso incentivar outros árbitros formados na ilha para dirigirem as partidas.

Outra dificuldade da ARBF é a falta de verbas quer para pagar aos delegados ao jogo quer para o pagamento das horas de treinos das equipas no Polidesportivo Simão Mendes.

O montante a pagar pela ocupação do espaço até Junho ronda os 40 mil escudos, mas de acordo com José Monteiro a Câmara Municipal poderá reduzir essa soma a 50%. Aliás, o município colocou ainda a hipótese de anular o pagamento das horas de treino, cumprindo assim o seu programa de apoio às modalidades desportivas, atribuindo meios financeiros para compensar algumas despesas.

Apesar das dificuldades e das preocupações, ARBF pretende realizar o melhor

campeonato regional de basquetebol de sempre. Isto por causa das condições favoráveis nomeadamente de ter recebido da Direcção-Geral de Desportos o apoio financeiro concernente à época transacta. Segundo José Monteiro, parte da verba já foi utilizada no pagamento das dívidas da temporada passada e outra vai ser usada nas despesas do início da época 2004/2005.

Assim, para essa época, espera uma competição mais organizada, mais competitiva e de maior qualidade, de forma a que a ilha venha a ter um representante capaz de disputar o ceptro nacional. Para que o basquetebol do Fogo atinja esse patamar de destaque nacional, Monteiro exorta ao empenho e espírito de sacrifício por parte dos clubes e apelou muito ao **fair-play**.

Não obstante as dificuldades, o Campeonato Regional de Basquetebol do Fogo terá o seu arranque na segunda metade do mês de Março e será disputado no sistema de duas voltas e com **play-off** de três jogos para determinar a equipa representante do basquetebol fogueense no Campeonato Nacional, cujo início está previsto para o mês de Junho.